

JORNAL DO COMMERCIO

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA NUNES MACHADO
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA
Desterro—Domingo, 11 de Fevereiro de 1894

ASSIGNATURAS
Semestre (capital)..... 7\$000
(Pelo correio) Semestre..... 8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 60 rs.

N. 280

ANNO XIV

Numero avulso 60 rs.

JORNAL DO COMMERCIO

Aos srs. assignantes de fóra da Capital pedimos obsequio de nos remetterem a importancia de suas assignaturas, em atrazo.

A DIRECCÃO.

As assignaturas para o corrente anno serão:

Capital (anno)... 14\$000

» (semestre) 7\$000

Pelo correio (anno) 16\$000

» » (semestre) 8\$000

A DIRECCÃO.

A MORTE DO GENERAL TELLES

Refere o *Paiz*, do Rio: « Já sabem os nossos leitores que o general Telles foi ferido na ilha do Governador, quando a occupava com suas forças, pois disso já tratou nestas columnas um official superior, que tomou parte na expedição. Tamos, porém, agora que podemos apreciar o que se passou na ilha de guerra, e a bordo da Cruz, onde se deu a força revoltosa de... estranhon que, pas... a hora, pois a distancia percorrer era pequena, nenhuma... ouvisse que denunciasse a existencia lá de força inimiga. E na duvida do que teria acontecido, avançou acompanhado apenas de dois officiaes do seu estado-maior, os alferes Floriano Florambel e Frederico Telles. Um quarto de hora depois alcançou elle a artilheria e, depois de entender-se com o tenente-coronel Torres Homem sobre a posição occupada, avançou ao encontro da companhia do 23º que seguia na frente. E neste trajecto pouco antes de encontrarem-se com a companhia, receberam os tres cavalleiros uma cerrada descarga á queima roupa, sem duvida de gente em

boscada no espesso matto, que margeava a estrada.

O general Telles recebeu então uma bala na perna direita, que, atravessando os arreios e o cavallo, perfurou-lhe ainda a perna esquerda, produzindo nesta grave ferida.

Foi para admirar nada terem soffrido os officiaes que o acompanhavam, tendo sido apenas ferido o cavallo em que montava o alferes Florambel.

Depois de ferido, foi penosissimo o trajecto para a cidade.

Tendo conseguido vir montado até o Asylo de S. Bento, para poder ali fazer o curativo provisório, andou assim o general Telles mais de uma legoa a cavallo, o que o enfraqueceu bastante, fazendo-o perder muito sangue; o 2º transporte foi feito em carreta de bois até a ponta do Galeão, o 3º em escaler, deste ultimo lugar á ponte das barcas, o 4º, da ponte das barcas á estação da Penha em trem especial, sendo depois em uma cama conduzido em braços até sua residencia.

Isso deu-se no dia 14 ás 3 horas da tarde, só podendo ser feito o 1º curativo ás 10 1/2 da noite pelo dr. Pertence, coajuvado por outros medicos da brigada policial e internos da respectiva farmacia.

A amputação foi feita ás 10 horas da noite do dia 22, tomando parte na conferencia em que foi resolvida os Drs. Oscar Bulhões, barão de Pedro Affonso, Marcos Cavalcanti, Ferreira do Amaral, Góes e Vasconcellos, João Cancio e outros.

Tendo piorado seu estado, sendo baldados todos os esforços medicos, expirou o general Telles ás 12,37 minutos da manhã de hontem, no seio da familia, parentes e muitos amigos.

Doas brigadas

Nada menos de duas brigadas, compostas das tres armas, estavam organizadas no Paraná para atacarem Santa Catharina pelo norte: uma era commandada pelo tristemente celebre Serra Martins e outra pelo coronel Joaquim Lacerda.

Os bravos revolucionarios, porém, não lhes deram tempo de respirar e, cahindo-lhes em cima e com vontade, esphacelaram toda aquella tropa.

E as duas brigadas? Si fueram...

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exm. sr. Christovão Nunes Pires, 2º vice-presidente

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Dia 9 de Fevereiro de 1894

Ao thesouro.—Mandando entregar ao cidadão Ernesto Carlos Bayerstorff, contractador da ponte da Estiva do Inferninho, a caução na importancia de 220\$000, que elle depositou nesse thesouro, como quantia pela conservação das respectivas obras.

Ac mesmo.—Mandando chamar novamente concurrentes ao fornecimento de roupa lavada, dietas e sustentos aos presos pobres da cadeia da capital.

Ao cidadão Bento Antonio de Menezes.—Sciende, pelo vosso officio de 29 do mez findo, de terdes, na mesma data, assumido o exercicio do cargo de administrador dos Correios do Estado do Paraná.

Ao commandante do corpo policial.—Respondendo ao vosso officio desta data, tenho a dizer-vos que, attendendo aos sacrificios feitos pelas praças de policia em marchas e luctas em que tem estado, não podendo ser tal situação considerada normal, relativamente ao fardamento, pedis fornecer gratuitamente ás praças que têm estado em campanha o fardamento necessario, embora não tenha sido vencido o prazo marcado em lei.

PELA SECRETARIA

Ao thesouro.—Remettendo os titulos de terras de Francisco Borehardt, Marcello Pereira, Henrique Jahn, Antonio Wolleck, Victor Cyrillo, Urbano Hubanik, João Dalpiar II, Carlos Rutsatr, Guisepe Severiani, Guilherme Voigt e Theophilo Pietsch.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 9 de Fevereiro

Antonio da Silva Valle Lisboa.—Informe o thesouro.

Ernesto Carlos Bayerstorff (3º despacho).—Entregue se.

Commando do corpo policial de Santa Catharina, em 4 de Fevereiro de 1894.—Cidadão Christovão Nunes Pires, M. D. Vice-Presidente do Estado.—Tendo-se apresentado nesta capital, completamente desfardados, desde os movimentos de Outubro proximo findo até a presente data, praças deste corpo, que continuamente têm se achado em diligencias, como sejam no Araranguá, Tubarão, Laguna, Theresopolis, Itajahy, Blumenau e Paraná, cujos fardamentos têm sido, uns perdidos nas marchas e outros completamente estragados pela acção do sol, chuvas e sereno, não podem estas praças fazer serviço por se acharem quasi nuas.

Em vista, portanto, de tão grande necessidade, consulto-vos se este commando, attento a taes circumstancias, póde gratuitamente fornecer-lhes novo fardamento, levando-os em conta do corrente anno, embora o perdido e estragado não estejam de todo vencidos, tanto mais que muitas das ditas praças já têm direito á percepção de novo fardamento.

Saude e fraternidade.—Na ausencia do cidadão commandante, major POLYCARPO VIEIRA DA CUNHA BRAZIL.

Fezames

O nosso amigo sr. Henrique da Silva Tavares acaba de soffrer sensível perda, com o fallecimento de sua presada mãe d. Rita da Silva Tavares.

O sepultamento do cadaver effectuou-se hontem pela manhã, comparecendo ao acto avultado numero de amigos da familia, á qual acompanhamos no justo pezar que a punge, e especialmente áquelle nosso amigo.

Falleceu no Rio, victima de lesão cardiaca, o general José Clarindo de Queiroz.

Sabiamos que o encouraçado *Sete de Setembro*, que estava abandonado, havia sido incendiado, no Rio, pelos *legaes*, mas ignoravamos que o expresso *Itaoca* tivesse tido o mesmo destino. Pois teve, é o que afirma um jornal ao serviço do dictador e que temos á mão.

EPHEMERAS

IX

Enigma

AO SR. F. DE B. C.

Julgava-se um grand sabio o nosso amigo Videira, porém nunca abria o labio que não dissesse uma asneira.

Do producto dos officios, da arte—ria o sujeito; entretanto ao mal, aos vicios rendia, o palerua, preto...

Mas um dia uma menina que nada tinha de feia, perguntou-lhe de ladina: —Onde está, senhor, a veia?

Si respondeu ninguem sabe, mas sendo clara a questão, talvez o sujeito acabe por nos dar a solução!

SIMONIDES

10-2-94.

Alagôas

O seguinte telegramma, official, que encontramos publicado em uma folha do Paraná quando ainda este estado achava-se sob o governo de Floriano, dá idéa do que vai pelo estado de Alagoas e talvez por outros muitos:

«Maceró, 21.—Dr. governador Paraná.—Nos municipios Peasabuso, Penedo, Collegio Capitão, zonas de S. Francisco, alguns individuos que pretendem anarchisar o estado com fins hostis seu governo, provocaram desordens das quaes resultam algumas mortes e ferimentos em Capitão, Penedo, Peasabuso.

As providencias tomadas promptamente fizeram restabelecer completamente a ordem publica. Alagôas continúa sua invejavel tranquillidade aguardando sua vez que lhe possa caber na lucta pela defeza da Republica e seu governo legal. Saudações.—Bzouro, governador.»

Foi nomeado alferes em comissão, para servir no 17º batalhão de infantaria, o 2º cadete 2º sargento do 25º, Guilherme Gaetano de Souza.

FOLHETIM

A DOMADORA

POR FORTUNÉ DU BOISGOBEY

I

Algumas tratavam-n'o até como um camarada, sempre disposto a offerecer-lhe um jantar alegre e flores.

Não tardou a perceber que estas voltavam-lhe vivamente o rosto, depois de olhal-o com ar espantado, para fugirem ao dever de o comprimentarem.

Mas pensou que, se ellas fingiam desconhecer-o, era porque o seu traje não tinha elegancia.

Sómente o chapéu achava-se em bom estado, porque comprara-o exactamente no dia da sua prisão e não usara depois disso; o contacto das paredes da cadeia havia-lhe estragado o sobretudo; a fita do colete dilacerava-se em

diversos pontos, e, como não tivera tempo de mudar a roupa branca antes de sahir de Mazas, o colarinho achava-se deploravelmente enxovalhado.

Ora, estas mulheres dispõem de um golpe de vista e possuem um faro especial para reconhecerem de relance quando um descepeccuniariamente.

O moço não irritou-se, pois, absolutamente com os seus ares desdenhosos, tinha certeza de que ellas tratal-o-hiam de modo diverso quando elle mudasse de fato.

O palacio do marquez era situado no angulo da rua Pergolèse. No momento em que Cransac apejava-se do seu fiacre, o Sr. de Simancas sabia para tomar o *coupe*, ricamente aparelhado. O laçao estava já postado á portinhola do vehiculo, e o cocheiro, emphaticamente aboletado no seu posto, esperava o primeiro signal para fustigar os animaes.

O moço approxima-se com o chapéu na mão e sentiu como que uma martelada no coração quando o marquez lhe disse:

—Ah! é o senhor! o que deseja de mim?

Caansac empallideceu. Esperava ser recebido de modo diverso, e foi-lhe necessario evocar toda a sua coragem para responder:

—Venho agradecer-lhe, Sr. marquez.

—Agradecer-me o que?

—O seu depoimento perante o de instrução. Se me acho em liberdade, devo-o ao testemunho de V. Ex.

—O senhor nada me deve por eu ter dito a verdade, é, pois, inutil agradecer-me.

—Julgo pelo menos ser-me permitido esperar que V. Ex. affirme que eu fui victima de um erro. Sou um innocente, Sr. V. Ex. melhor do que ninguem sabe.

—Perdão! eu sei que o senhor achava-se em minha casa ás 11 horas do dia em que, consta, foi apresentado ao Crédit Lyonnais uma letra com a firma falsificada do agente de cambio, seu patrão; não sei de mais nada. E não me incumbio de rehabilital-o.

—V. Ex. usa para commigo da mesma linguagem que empregaria se eu fosse culpado, disse o mancebo com amargura.

—Culpado? Ignoro se o senhor é realmente, porém sei que foi suspeitado e é o quanto basta para que não possa mais confiar-lhe transacção alguma de compra ou venda. Adeus, senhor!

E o moço subiu para casa. O marquez ficou pensando no que lhe havia acontecido. —Julgo pelo menos ser-me permitido esperar que V. Ex. affirme que eu fui victima de um erro. Sou um innocente, Sr. V. Ex. melhor do que ninguem sabe.

para tapar a boca áquelles que me accusam... e recusou! Não quer mais receber-me em sua casa... finge acreditar que sou um ladrão!

Ficou um instante como que fulminado pelo raio. Julgava-se perdido. A colera, porém, dominou-lhe todas as impressões, voltando-lhe o desejo da vingança mais violento do que nunca.

Vingar-se de quem? do primeiro dos seus calumniadores que lhe cahisse nas mãos.

—Para o club!... rua Volnei! gritou elle para o cocheiro, O desventurado calculou o seguinte:

—Ah, apenas terei a difficuldade da escolha. Todos para lá e dirigem depois de fechada a porta. Esperal-os-hei... e, esboçada a o um delles, hei de ver se usará bater-se comigo.

o nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

OS FARRAPOS
EM
SANTA CATHARINA

CHRONICA DA GUERRA CIVIL DO RIO GRANDE DO SUL DE 1835-45
por
TOBIAS BECKER
Natural de Santa Catharina

CAPITULO V

Embarque do 2º corpo. Recrutamento. Araujo Ribeiro pede soccorro. Officios do vice-presidente e da Assembléa do Rio Grande a José Marianno: resposta delle. O presidente vai á Laguna. Exploração do rio Itajahy-mirim. Successos no Rio Grande durante o mez de fevereiro de 1836: um acto de heroismo republicano.

Finalmente, após tantas delongas, seguiu viagem para a Laguna o 2º corpo de artilharia no dia 12 de fevereiro de 1836, e logo que teve noticia de haver elle chegado ao seu destino, officiou José Marianno no dia 18 ao ministro da guerra, levando elle esse facto ao seu conhecimento.

No dia seguinte o presidente, tendo em vista a execução do aviso do ministerio da guerra de 4 de novembro que lhe ordenára o recrutamento de 40 individuos, officiou aos commandantes de corpos da Guarda Nacional e juizes de paz, mandando lhes a prompta execução do dito aviso; e nos officios distribuiu os recrutados do seguinte modo:

Ao capitão Agostinho Alves Ramos dizendo que, Itajahy daria um.

Ao tenente-coronel Francisco de Oliveira Camacho dizendo que recrutasse em S. Francisco dois e Itapocory um.

Ao major João Corrêa ordenando que Porto-Bello fornecesse um.

Ao tenente-coronel Francisco da Silva França declarando que na Laguna se recrutasse tres, no Imaruhy um, e na Villa Nova um.

Ao tenente-coronel Joaquim Xavier Neves ordenando que em São José recrutasse dois.

Ao tenente-coronel Henrique de Azevedo dizendo que S. Miguel fornecesse dois.

Finalmente, ao major José Ignacio Bernardo, dizendo que a Enseada de Brito daria um recruta.

Esses recrutados que deveriam ser enviados ao Pesterro com a maxima segurança, sem contudo usar-se de ferros, salvo em casos de necessidade: deveriam ter entre 18 e 33 annos, serem de boa conducta e livres de achaques ou defeitos. Excluíam-se: os casados, salvo os voluntarios ou separados da mulher; o irmão de orphão que o sustentasse ou amparasse; o filho unico de lavrador e de viuva; o feitor de mais de seis escravos; os tropeiros; os mestres de officio com loja aberta, os marinheiros matriculados; finalmente, os guardas nacionaes fardados.

No dia 16 de fevereiro de 1836 Araujo Ribeiro officiou a José Marianno, dizendo-lhe os negocios do Rio Grande tomava uma face cada vez mais assustadora, pelo que pedia-lhe que em nome do governo e da Patria fizesse pegar em armas todos os cidadãos de Santa Catharina que estivessem em condições de o fazer, e fizesse-os marchar para as Torres para auxiliarem as tropas da legalidade; em tão lamentaveis circumstancias dizia elle, não se devia attender, nem a dinheiro, nem a sacrificios, pois tratava-se de salvar aquella parte do Imperio de uma total ruina e perigo para a Nação.

Em outro officio de 23 do mesmo mez dirigido ao mesmo di-

elle que a causa legal se achava em equivoque perigo no Rio Grande; que os revolucionarios cahindo de excesso em excesso lançavam mão de meios desesperados; que a Assembléa Provincial composta na maioria de supplentes é quem abria o caminho da anarchia; por ter elle, seguindo as instrucções do governo, tomado posse fóra da capital, resolvera metter-o em processo, pol-o fóra da presidencia e dar posse a um vice-presidente; que o chefe do partido republicano usando de toda a especie de violencia, reunia gente e punha-se em campo, vendo-se elle obrigado a rebater a aggressão, repellindo a força com a força.

Tinha elle enviado alguns officiaes para os lados de Santo Antonio da Patrulha e Cima da Serra a reunirem a Guarda Nacional daquellas regiões, os quaes foram capturados, sendo encontrado nas mãos de um del'es um officio de Araujo Ribeiro ao tenente-coronel Lisboa.

Por essa razão, no officio acima recommendára a José Marianno que fizesse marchar o 2º corpo com precaução, reforçado com toda a Guarda Nacional que pudesse reunir; era necessario pois, dizia elle, pôr toda a provincia em armas, não só para ajudar com promptidão a soffocar a revolução no Rio Grande, como para evitar que pelo contagio ella penetrasse em Santa Catharina.

Que elle não hesitasse, recommendava-lhe, um só momento em tomar com presteza medidas energicas e decisivas, pois que com a demora havida no primeiro auxilio pedido, acarretara a que fossem sacrificadas muitas victimas da legalidade; que tampouco se fiasse nas noticias oriundas de Porto-Alegre que eram todas adulteradas; finalmente que corresse em seu auxilio, para salvar não só o Rio Grande e Santa Catharina como todo o Brazil.

Recebendo os officios de Americo Cabral de Mello e Onofre, respondeu o tenente-coronel Lisboa no dia 24 de fevereiro, dizendo ao primeiro: não ter recebido ordem de entrar em territorio rio-grandense, sendo o seu encargo tão somente fazer respeitar a fronteira de Santa Catharina, oppondo-se á qualquer aggressão que tentassem fazer-lhe; que fazia votos para que o mais breve possível se restabelesse a paz e a união entre todos e a consolidação e a integridade do Imperio; que tinha esperança que fosse elle dr. Americo, quem conciliasse os espiritos, chamando-os á concordia, apagando por essa fórma a dissensão intestina que perturbava a tranquillidade daquella provincia.

Ao segundo respondeu dizendo que, filho daquella provincia e exacto observador da Constituição, só ambicionava ver mantida a integridade do Imperio e sustentava a harmonia e concordia, que deveria reinar entre as provincias como membros de um corpo ou individuos de uma mesma familia; que jámais ambicionára envolver se em guerra civil em qualquer provincia a muito menos no Rio Grande do Sul, que só o dever o faria sacrificar-se combatendo áquelles com quem deveria unir-se; que não recebera ordem alguma de entrar no Rio Grande, esperando que a paz, a tranquillidade e a ordem se restabelessem sem ser necessario o emprego das forças estrangeiras.

Melhor resposta não poderia dar um militar, exacto cumpridor da lei, e que comprehendia perfeitamente o seu verdadeiro papel perante as luctações de sua patria.

A revolução
NO
PARANÁ

Eis como o DIARIO DO COMMERCIO, de Curitiba, narra os primeiros acontecimentos revolucionarios que occorreram no Estado:

A ESQUADRA

No dia 10 do corrente appareceram na barra de Paranaguá alguns navios de guerra da valorosa esquadra nacional.

Dias depois foi formada a fortaleza, e o REPUBLICA, o ESPERANÇA e o IRIS, entraram no porto de Paranaguá.

O governo tinha nesta cidade uma guarnição de 800 homens; sem esforço, porém, a esquadra effectuou o desembarque e a cidade de Paranaguá ficou em poder da revolução.

O mesmo succedeu á cidade de Antonina, onde não houve resistencia.

Em seguida foi tomada a cidade de Morretes.

Em poucos dias, pois, ficou todo o littoral em poder da revolução triumphante.

E' impossivel descrever o entusiasmo que se apoderou das populações da marinha ao verem-se livres do jugo que as opprimia.

A valorosa Esquadra Nacional era saudada entusiasticamente e a heroica officialidade da marinha brasileira era victoriada pelo em povo todo o littoral.

Ao mesmo tempo, as forças de terra marchavam do Rio Negro e sitiavam a Lapa e os Ambrosios. Por ultimo, a columna do general Piragibe e do coronel Menezes Doria tomava a estrada de ferro, na Serrinha.

Estava, pois, o governo do dr. Vicente Machado limitado somente á capital do Estado. Elle comprehendeu perfeitamente a situação e abandonou o seu posto, quando os seus soldados ainda se batiam, valentemente, na fronteira.

A RETIRADA DO GOVERNADOR E DO GENERAL PEGO

No dia 18, foi a população desta capital sorprendida pela noticia de que o governador do Estado, dr. Vicente Machado, abandonára o governo, fugindo pela estrada do Assungny, protegido por um contingente de cento e tantas praças, ultimas que restavam nesta capital. O fugitivo, diziam, ia em direcção a São Paulo.

Ao mesmo tempo, o sr. general Pego Junior, que demandava o centro do Estado em trem expresso, levando consigo todo o armamento, munições, artilharia, fardamento, etc., que existia nos quartéis, foi obrigado a retroceder porque uma columna revolucionaria, ao mando do general Piragibe e do coronel Menezes Doria, havia tomado a estrada de ferro, na Serrinha.

De volta, o sr. general Pego, vendo-se perdido, deixou a estrada de ferro e seguiu a cavallo a mesma direcção que o governador, abandonando todas as munições, armamentos, etc., que pretendia salvar.

Os quartéis, si fossem invadidos por uma herda de vândalos, não ficariam no estado em que foram encontrados. Na

pressa da fuga, foi tudo destruido, queimados os livros e mais papeis, ficando tudo em desordem.

A cidade ficou entregue á anarchia. O Commercio teve de reunir-se na sala da Junta Commercial, para tomar algumas providencias relativas á guarda da cidade. Graças, porém, aos intuitos pacíficos da população, não houve desordem nem violencia de especie alguma a lastimar durante o tempo em que estivemos sem governo.

O GENERAL PIRAGIBE E CORONEL MENEZES DORIA

No dia 20, ás 8 1/2 da manhã, chegaram em trem expresso á esta capital o general Piragibe e o coronel Menezes Doria, com a columna revolucionaria que havia tomado a Serrinha e causado a retirada do general Pego, pela estrada de ferro.

Grande foi a multidão de povo que enchia o largo da estação da Estrada de ferro. Cerca de 3 mil pessoas aguardavam a chegada dos heroicos libertadores.

Quando o comboio chegou a estação, um hurrah enorme rebentou de todos os lados e toda aquella multidão, como que electrizada pelo contentamento, recebeu nos braços os intermeratos guerreiros, ao som da musica e ao estrepito dos vivas.

Uma hora depois estavam formadas todas as forças e punham-se em marcha para os quartéis passando pelo palacio do governo, onde demoraram-se pouco tempo.

Não se pôde descrever o entusiasmo do povo ao ver chegar á sua terra o coronel Menezes Doria, o paranaense intemerato, o guerreiro destemido e valoroso. Na estação e durante o trajecto foi elle calorosamente victoriado por uma multidão immensa e que augmentava de instante em instante com o povo que affluía de todas as ruas pouco encontrado.

Por uma verdadeira festa popular, espontanea, magestosa, um triumpho completo.

(Continúa)

Julgamento

Sob a presidencia do juiz de direito, substituto, João Martins Barboza, reuniu-se hontem o Tribunal correccional, a cuja sessão foi submettido o réo Manoel José Raymundo, guarda policial, accusado de ter, na noite de 25 de Dezembro ultimo, ferido com uma faca o menor Izaltino no lugar Itacoroby, freguezia de Santo Antonio. Sendo o réo miseravel e não tendo quem o defendesse, o presidente do Tribunal convidou para produzir a defeza o advogado Francisco Tolentino, que aceitou o convite, sendo o réo absolvido, e encerrando-se em seguida a sessão.

Segundo *Il Lavoro* que se publica na capital do Estado de S. Paulo, Victorino Carneiro Monteiro — mais conhecido por *Vitliza* — é candidato á vice-presidencia da Republica.

Il Lavoro deu uns traços biographicos de Victorino Monteiro.

Mas não estará *Il Lavoro* flautando o representante do marechal Floriano Peixoto junto ao dr. y Obes?

Processo federal

A respeito do que escrevemos hontem sobre este assumpto temos ainda a dizer que a noticia que ante hontem demos, foi toda baseada no que encontramos no expediente do Ministerio da justiça, publicado n' *O Estado* de 4 do corrente mez, que assim diz muito precisamente:

« Dia 2. — Ao procurador da Republica. — Remettendo cópia do telegramma do governador do Estado do Paraná, para proceder de conformidade com a lei, no qual o mesmo governador communica o abandono dos respectivos cargos por parte do juiz seccional e seu substituto.»

Segundo somos informados, no supremo tribunal de justiça discutio-se ante hontem este assumpto calorosamente, não se tomando, porém, solução alguma definitiva.

Rectificamos um engano que se deu em a noticia de hontem, classificando de autoridade a pessoa a quem está affecto o processo, quando a lei não lhe dá tal character, mas simplesmente o de promotor da justiça, e é nomeado pelo chefe do governo federal, com 18:000\$000 de vencimentos.

Deixamos de citar a lei, por não a conhecermos, tendo apenas procurado obter estas informações de pessoas conhecedoras do assumpto, sobre o qual nada temos a dizer.

BRONQUITE E BOQUINHO

Está verificado que o unico remedio para a Bronquite e Boquinho com Tolu e Guaco.

O fardo da Serra

Em t... os numeros da República de Curitiba, órgão do... posto, encontrando-se... do dia do... Serra Maranhães, por onde se vê o modo descortez e indigno por que aquelle boçal militar trata os revolucionarios, que tão generosos foram aqui para com elle, que humilhou-se até a degradação para escapar ao merecido castigo. Eis a tal

ORDEM DO DIA N. 1

Quartel general do commando da 1ª brigada, acampada na cidade da Lapa, 19 de Dezembro de 1893.

Para conhecimento dos corpos que compõem esta brigada faço publico o seguinte:

De accôrdo com a nova organização que tomou as forças sob o commando da cidade, coronel Antonio Ernesto Gomes Carneiro, assumo o commando da 1ª brigada de infantaria composta dos corpos 17º batalhão de infantaria, Regimento de segurança e Franco Atradores, passando a commandar o 17º batalhão o cidadão capitão Antonio Luiz Fagundes de Souza, conforme fez publico a ordem do dia do commando do 5º districto militar sob n. 4 de 18 do corrente, publicada no ordem do dia do commando da divisão em operações ao Norte de Santa Catharina, n. 13, de hoje.

Nesta occasião me é grato honrar e agradecer aos officiaes e praças do 17º batalhão de infantaria, pelo modo correcto com

O PEITORAL DE CAMBARA'

de Souza Soares, de Pelotas, premiado, approved e privilegiado por decreto do governo geral, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a esthma por mais antiga que seja; cura de uma forma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente tuberculose pulmonar; e cura tão facil e rapidamente as tosses simples, rouquidões, defluxos etc., que ao proprio doente causa admiração!

Cuidado com as falsificações! O verdadeiro vende-se unicamente na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva, ja 3\$000 o frasco, 16\$000 1/2 duzia e 30\$000 a duzia.

que se houveram durante o meu commando, esperando deste e dos demais corpos que compõem a brigada sob meu commando a que continue a prestar á Republica na actual emergencia os seus valiosos serviços afim de estabelecer a paz que tanto ançiamos, conseguindo por tanto o aniquilamento dos inimigos da Republica que, compostos na sua maior parte de bandidos orientaes, juntos a uma pequena parte da armada nacional revoltada contra as leis, que-rem a desordem e o esfacelamento da mesma, praticando latrocinios.

NOMEAÇÕES

Nomeio para fazerem parte do meo estado maior os seguintes officiaes: Ajudante de ordens o capitão da guarda nacional Urbano Christovom Müller; assistente do quartel mestre general o tenente do regimento de Segurança Adalberto Gonçalves de Menezes, e assistente do ajudante general o alferes em comissão Raymundo Bayma da Serra Martins.—**JULIÃO AUGUSTO DA SERRA MARTIS, coronel commandante.**

ESQUADRA ESTRANGEIRA

Actualmente estão no Rio 24 navios de guerra estrangeiros, assim discriminados por nacionalidades:

Inglezes 6, italianos 5, allemães 4, norte-americanos 3, francezes 2, honlades 1, portuguez 2, argentino 1.

BANDEIRA

Pelo sr. capitão Rangel foi offerecida ao Museu Paranaense a primeira bandeira branca que se hasteou na fortaleza de Paranaguá, após a sua rendição.

NOTAS EM SUBSTITUIÇÃO

Estão em substituição até 30 de Junho de 1894, sem desconto, e com abatimento d'ali em diante:
De 500\$000 da 5ª estampa
> 200\$000 > 6ª >
> 100\$000 > 5ª >
> 50\$000 > 6ª >
> 20\$000 > 7ª >

E bem assim todas as notocarrimbas pelos Bancos Emissores, as quaes perderão o valor no fim de Junho de 1894.

GOVERNO MUNICIPAL

Administração do cidadão Candido Melchhiades de Souza, presidente

EXPEDIENTE

Dia 10 de Fevereiro de 1894

Ao Inspector da Hygiene Publica — Communição que na visita a que hoje procedeu em alguns cortiços desta cidade, encontrou dois doentes na casinha n. 13 do cortiço a que denominação— Cidade Nova, de propriedade do cidadão Luiz Molteni, sendo um d'elles uma mulher estrangeira que parece gravemente enferma. Por esse motivo solicita-vos para examinardes os ditos doentes e caso seja necessario a remoção delles para o hospital de caridade, esta municipalidade occorrá com as despesas da referida remoção.

Nesta data ordenou a caiação interna de todas as casinhas do dito cortiço e os reparos precisos de que algumas carecem.

Ao dr. chefe de policia.— Solicitando providencia para que cessa o abuso de residirem nas casinhas dos cortiços existentes nesta cidade mais de 4 pessoas, com prejuizo da salubridade e ordem publicas, pelo que esta municipalidade hoje multou ao cidadão Luiz Molteni, proprietario dos cortiços da Cidade Nova, por ter encontrado em suas casinhas ns. 14, 16, 18 e 19 maior numero de pessoas do que está marcado no codigo.

A' comissão de Instrucção Publica municipal, remettendo, para darem parecer, o projecto do regulamento das Escolas municipaes, afim de ser discutido na 1ª sessão desta camara.

PORTARIAS

Ao fiscal do 1º districto—Pará que intime ao cidadão Luiz Molteni, proprietario dos cortiços da cidade Nova, para no prazo de 8 dias dar começo a caiação interna de todas as casinhas do referido cortiço, bem como a fazer os concertos de que algumas carecem.

Ao fiscal da SS. Trindade, ordenando que prohiba terminantemente os roçados e destruição das mattas no morro a léste desta cidade, afim de evitar a dissecação das manan-

ciaes ali existentes, sendo 50 braças para o lado da cidade e 20 para o lado opposto, impondo a multa de 30\$000, de conformidade com o codigo.

HORRIVEL CATASTROPHE

EXPLOSAO DE DINAMITE

No dia 4 de Janeiro ultimo o vapor hespanhol CABO MACHICHACO, que estava ancorado no porto de Santander, Hespanha, com quinhentos caixões de dinamite e muitos de petroleo, explodiu causando desgraças inarraveis.

De prompto reparou-se o seguinte:

Morreram 250 pessoas havendo gravemente feridas mais de 1.000.

O estremecimento do sólo na cidade foi tal que um trem da via-ferrea, que chegava, saltou do rails, ficando completamente pulverizados todos os carros.

Não escapou um só passageiro!

Incendaram se do porto muitas casas, e pelas ruas só se viam mulheres e creanças correndo desesperadas de um lado para o outro carregando roupas, moveis, mantimentos, etc.

A confusão, o alarido e os gemidos dos feridos que se tiravam do mar—formavam um concerto medonho e acabrunhador.

A's ultimas datas o incendio continua, fazendo-se esforços inauditos para extingui-lo.

Na catastrophe morreram o commandante, officiaes e muitos marinheiros do cruzador AFFONSO XII que seguia para Marrocos. Quasi metade da cidade de Santander ficou em ruinas.

Do navio incendiado, que voou em migalhas, e dos que lhe estavam proximos não escapou vivo um marinheiro.

E' indescriptivel a commoção que a noticia dessa pavorosa catastrophe causou em toda Hespanha.

MOLESTIA DA PELLE

Unico medicamento: Elixir da Velame e Guaco, de Rauliveira.

Policia estadual

No dia 9 foi posto em liberdade o individuo de nome Johanes Esteves.

Não houve prisão alguma correccional.

Thesouro do Estado

DIRECTORIA DAS RENDAS

1 a 10 de Fevereiro

Ordinaria.....	7:489\$991
Especial.....	613\$613
Municipal.....	857\$710
	8:961\$314
93— Geral.....	208\$090
	9:169\$404

CONSTIPAÇÕES

O Angico com Tolú e Guaco de Rauliveira cura radicalmente.

COLLABORAÇÃO

A imprensa-esgoto

As indigestões das emissões de papel-moeda da caixa de amortisação, produzidas pela embriaguez do sangue de irmãos nas bachanaes do Itamaraty, derão em resultado o infeccionamento da imprensa fluminense adepta ao governo do sr. marechal Floriano Peixoto.

A trindade do descredito, da calunnia e da infamia, composta do PAIZ, do TEMPO e do DIARIO DE NOTICIAS, será no futuro o padrão do detestavel governo do Marechal Vermelho. Luiz VILLOT, o grande jornalista francez, disse algures, que a imprensa tinha uma missão tão elevada, tão nobilitadora, tão seria, que antes de doutrinar, deveria ter em vista a verdade e o bem social.

Infelizmente, é exactamente o contrario d'esta sentença o grande mestre, que serve de pharol aos ORIENTADORES da opinião publica no Rio de Janeiro.

E por uma fatalidade, é a propria imprensa que servio de tribuna a Ruy Barbosa, a Joaquim Nabuco e a J. Serra, que serve hoje de esgoto para as feses jacobinas dos fraticidas da Rua Larga de S. Joaquim.

Causa-nos asco o passar a vista por tal imprensa. Aproveitando-se das leis de excepção, que derão em resultado a suspensão da GAZETA DE NOTICIAS,

do JORNAL DO COMMERCIO, e GAZETA DA TARDE, provavelmente por não quezerem, José Carlos Rodrigues, Ferreira de Araujo e José do Patrocinio, sujeitarem-se a serem commanditarios do sr. dr. Bernardino Ferreira, estão os jornaes do sr. Floriano sem competidores e arvorados em chancellarias do Ministerio da Guerra, encham as suas burras de dinheiro e as consciencias dos seus redactores de... baixesas.

Quando em plena força do 2º reinado, José d'Alencar, no DIABO MERCANTIL, profligava o poder pessoal e autoritario do rei, e TORRES HOMEM articulava o seu libello politico contra os Braganças, RIO BRANCO com a aquella scentelha de genio, de que ainda lembra-se parte d'esta geração, declarava pelas columnas do JORNAL DO COMMERCIO «que tudo devia-se perdoar a um homem, que deixara usar-se da liberdade, pelo modo por que abusava-se n'este paiz.»

A razão era que o rei comprehendia o meio em que vivia, e estudando os caracteres dos seus inimigos, os deixava gastar as suas munições de despeitos e de odios, para depois chamar-os a prestar ao paiz os serviços que d'elles necessitava.

Temos na historia patria exemplos bem frisantes, d'esde Theophilo Ottoni até Affonso Celso Junior. O sr. d. Pedro II, a cujo talento e honestidade pessoal somos o primeiro a render homenagem, tinha na phrase de um seu biographo, antigo senador do imperio, o sr. Christiano Ottoni, o prazer especial de rodear-se dos melhores talentos, mesmo os mais rebeldes á sua politica, afim de mais brilhar com os reflexos de taes satellites.

Respeitava o jornalismo, dava-lhe mesmo forças e garantias illimitadas para que o tivessem como rei liberal.

O sr. Floriano, porém, muito embora tivesse sido secreta d'este rei, a quem Victor Hugo em um momento de honour denominou Marco Aurelio, entendeu imitar o seu antigo amo, com a differença de usar, em lugar de politica a Machiavel, a de Borga; em vez de diplomacia, muito embora enganosa, a bala, o veneno, a dinamite, o carcere.

PILULAS PURGATIVAS de Rauliveira
PARAMENTE VEGETAIS
ESTAS PILULAS SÃO AS UNICAS QUE SUBSTITUEM COM VANTAGEM OS PURGATIVOS DE OLEO DE RICINO E OUTROS.
17 ANOS DE BOM EXITO attestão a sua efficacia contra as enfermidades do estomago, fígado e intestinos; curão tambem a DYSPERSIA, INDIGESTÃO, PRISÃO DE VENTRE, AFFECÇÕES PRODUZIDAS PELA BILIS, Suppressão das regras nas mulheres, vertigens, tonturas, HYDROPSIAS, HEMORRHOIDAS, Colicias, falta de appetite, etc.
A venda em todas as Pharmacias e DROGARIAS

PEITORAL CATHARINENSE
KAROPÉ DE ANGICO COM TOLU' E GUACO
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA
CONTRA TOSSES, BRONCHITES, ASTHMA, Tisica, Coqueluche, ROUQUIDÃO E TODAS AS MOLESTIAS das vias respiratorias
MAIS DE 50 MIL PESSOAS ATESTAM A SUA GRANDE Efficacia
A venda em todas as Pharmacias e DROGARIAS

DEPURATIVO DO SANGUE
ELIXIR DE VELAME E GUACO (Sem Mercúrio)
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA UNICO RECORRIDO EFFICAZ NOS Rheumatismos, Escrophulas, ulceras, leucorrhéas ou FLORES BRANCAS, CANCROS, CARBUNCULOS, BOUBAS, d'arthros, enfermidades da PELLE, NECROSES E OUTRAS MOLESTIAS DE CARACTER Syphilitico
A venda em todas as Pharmacias e DROGARIAS

SABÃO RAULIVEIRA
MAGNIFICA ESSENCIA PARA TODOS OS USOS
Especifico contra: QUEIMADURAS, NEURALGIAS, CONTUSOES, DARTHROS, EMPIGENS, PANNOS, CASPAS
Espinhas
RHEUMATISMO, SARDAS, **dôr de cabeça**, CHAGAS, RUGAS, FERIMENTOS, ERUPÇÕES DA PELLE E MORDEURAS DE INSECTOS
A venda em todos os Armazinhos e Casas de Perfumarias

A RAINHA DO TOILETTE
THYMOLINA RAULIVEIRA
SUAVISA E REFRESCA A CUTIS
PREPARADO INOFFENSIVO E MUITO USADO PARA CURAR AS ESPINHAS DO ROSTO, RACHAS DOS LABIOS, destroe completamente as SARDAS E QUASQUER MANCHAS DA pelle
EFFICAZ NAS QUEIMADURAS
A venda em todos os Armazinhos e Casas de Perfumarias

Raulino Horn & Oliveira
UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

Nullidade completa na sciencia administrativa, nada conhecendo das necessidades publicas, elevado a primeiro magistrado da Republica, quando nunca sonhara lá chegar, rodeado de incapacidades, como os Filippes Pereira, Mouras, etc, para melhor agir sem estorvo e sem tropeços, querendo instituir dymnastia, ou crear-se consul, teria chegado, o sr. Marechal Floriano, a nos reduzir a condição de escravos ou de pariás, se não houvessem os pampeiros do sul acostumado aos gaúchos trazerem a sua frente alçada, e não possuíssemos os bravos marinheiros da armada, já praticos com as tempestades do mar, para lutarem pela liberdade do Brazil e pela salvação da Republica.

O balcão estabelecido no thesouro nacional é o aferidor da dignidade dos caracteres maleáveis da corja, que para saciar-se de sangue e para entupir-se de moeda falsa, não duvida arruinar um povo para satisfazer a vontade de um tigre arvorado em Marechal.

Corvos de todos os tempos, reúnem-se em revoada, sempre que farejam putrefacção, e quando mais nada houver para encher os seus estômagos insaciáveis, irão lagrimejar sobre a carcassa do Paiz, lastimando ter sido tão céto iquidado.

Felizmente para bem nosso, estas esperanças do jacobinismo e dos transfugas de todos os partidos, não será realisada, em virtude da bravura e da heroicidade d'esta phalange de moços e patriotas, que bitem-se quer no mar, quer em terra pelas liberdades publicas da nossa chara patria e pela finalisação do governo militar.

Esperamos não estar longe o dia em que o sr. Floriano Peixoto, em um vão do Thesouro Nacional, já vazio, atravesse o seu bastão de marechal, para suspender-se nos seus galões de general.

F. P.

SECÇÃO LIVRE

Felicitações

Completa hoje mais um anno de util existencia d. Lucilia Moreira de Souza, virtuosa consorte do sr. José Antonio de Souza. Parabens.

EDITAES

Thesouro do Estado
SUSTENTO AOS PRESOS

Em virtude do officio da presidencia do Estado, de 9 do corrente mez, manda o cidadão inspector fazer publico que, nesta repartiçã, recebem-se novamente propostas até o dia 17 do corrente, á 1 hora da tarde, para o fornecimento de dietas, sustento e roupa lavada aos presos pobres da cadeia desta capital.

Thesouro do Estado, 10 de Fevereiro de 1894. — O praticante interino, Octavio Nunes Pires.

Justiça Federal

Angusto Netto de Mendonça, no exercicio do cargo de juiz seccional, como substituto, na forma da lei

Faz saber a quem interessar, que dá audiencia aos sabbados, das 11 horas da manhã ao meio dia, em uma das salas do edificio onde funciona a municipalidade, e despacha todos os dias, em sua residencia, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Desterro, 5 de fevereiro de 1894. — Eu, Jacinto Cecilio da Silva Simas, escrivão, o escrevi. — AUGUSTO NETTO DE MENDONÇA.

Instrução Publica

Faço publico que se acha aberta, durante o corrente mez, nesta repartição, a inscriçã para a matrícula do primeiro anno da Escola Normal.

Os candidatos deverão juntar aos seus requerimentos os seguintes documentos:

- a) Certidão de idade ou documento equivalente;
- b) Certidão de habilitação no curso primario;
- c) Attestado medico de vaccina ou revaccinação;
- d) Attestado de que não soffrem molestia infecto-contagiosa e que não têm defeito physico que os impossibilite de exercer o magisterio.

Os que não puderem apresentar certificado de habilitação no curso primario, requererão previamente exame de admissã do director da Escola Normal.

Directoria geral da instrução publica, em 1º de Fevereiro de 1894. — No impedimento do director, EDMUNDO MANGIO DA COSTA, secretario.

Instrução Publica

Faço publico que se acha aberta, durante o corrente mez, nesta repartição, a inscriçã para a matrícula no Gymnasio Catharinense.

Os candidatos deverão juntar aos seus requerimentos os seguintes documentos:

- a) Certidão de idade ou documento equivalente;
- b) Certificado de habilitação no curso primario;
- c) Attestado de vaccina ou revaccinação;
- d) Attestado medico de que não soffrem molestia infecto-contagiosa.

Directoria geral da instrução publica, 1º de Fevereiro de 1894. — No impedimento do director, EDMUNDO MANGIO DA COSTA, secretario.

PRAÇA

De ordem do cidadão juiz de direito supplente em exercicio, o cidadão João Martins Barbosa, faço sciante a quem interessar que, no dia 14 do corrente mez, serão vendidos em hasta publica 399 metros e tres decimetros de terras na Capotera, avaliados por 2:096\$346 réis, com o abatimento de dez por cento, para liquidação do inventario de Joaquim José Dias de Siqueira Junior.

Desterro, 7 de Fevereiro de 1894. — O escrivão, ANTONIO THOMÉ DA SILVA.

DECLARAÇÕES

Regia Agenzia Consolare d'Italia in Santa Caterina

E' aperto in questa Regia Agenzia un libro per le iscrizioni degli Italiani che intendono conservare la loro cittadinanza purché non siano incorsi nelle seguenti disposizioni determinate dall' artº 41 del Codice civili Italiano:

Art. 14. — La cittadinanza si perde:

- 1º da colui che vi rinuncia con dichiarazione davanti l'ufficiale dello Stato Civile del proprio domicilio, e trasferisce in paese estero la sua residenza;
- 2º da colui che abbia ottenuto la cittadinanza in paese estero;
- 3º da colui che, senza permissione del governo, abbia accettato impiego da un governo estero o sia entrato al servizio militare di poteza estera.

Desterro, 6 Febbraio, 1894 — Il Regio Agente Consolare d'Italia, Giovanni Strambio Schutel.

Regia Agenzia Consolare d'Italia in Santa Caterina

AI R. SUDDITI DI S. M. IL RE D'ITALIA

Dovendo sorvegliare alla sicurezza personale dei nostri connazionali, mi corre l'obbligo di raccomandare vivamente la più grande calma e reserva nel tenersi estranei ad ogni partito politico, coloro che non voglio no correre il rischio di decadere del diritto alla protezione del Patrio Governo.

Desterro, 6 Febbraio, 1894. — Il Regio Agente Consolare, Giovanni Strambio Schutel.

AO COMMERCIO

Campos Lobo & C. communicam ao commercio deste Estado e circumvisinho, que fundaram uma casa de fazendas e armario por atacado, commissões e consignações nacionaes e estrangeiras, da qual fazem parte D. Francisca da Fonseca Costa, como commanditaria, e Francisco Camp s da Fonseca Lobo (ex-nteressado de Fernandes Bravo & C.), como solidario.

Desterro, 10 de fevereiro de 1894. — CAMPOS L O B O & C.

AVISO

S ares d'Oliveira & Souza pedem a seu devedores o obsequio de virem saldar suas contas na mais breve prazo posivel, sob pena de, áquelles que o não fiserem, serem cobradas judicialmente.

Desterro, 5 de Fevereiro de 1894.

Ao commercio

Rodrigues & C. participam ao commercio desta praça e fóra della que desde 1º do corrente mez mudaram, a respectiva firma para a do — Rodrigues & Loureiro.

Medico e operador

DR. CARLOS DA FONSECA
RUA ALVARO DE CARVALHO N. 5
Consultas gratis aos pobres, das 7 ás 9 da manhã.

ANNUNCIOS

O. MARIA DE HOLLANDA C. CAPISTRANO

O major Pedro d'Alcantara Tiberio Capistrano, suas filhas e filho (auzente) convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa do 3º anniversario, que mandam celebrar por alma de sua sempre lembrada esposa e mãi d: Maria de Hollanda Cavalcanti Capistrano, segunda-feira, 12 do corrente, ás 7 1/2 horas, na igreja de S. Francisco, e desde já agradecem aos que comparecerem.

Missa

Caetana Leopoldina de Freitas Noronha e Maria Izabel de Freitas Noronha convidam aos seus parentes e pessoas de amizade para comparecerem á missa que, por alma de seu presado filho e irmão Sylvio Pellico de Freitas Noronha, mandam celebrar na igreja de S. Francisco, ás 7 1/2 horas de quarta-feira proxima 14 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento. Agradecem, desde já.

CAFÉ

Quem precisar mandar pilar café, queira dirigir-se á rua João Pinto n. 3.

ESPADA E TALIM

No escriptorio desta folha informa-se quem tem para vender uma espada e talim de official superior da Guarda Nacional.

NEGOCIO

Vende-se um bem sortido e afreguezado negocio de seccos e molhados, á rua General Deodoro, n. 25. Para vêr e tratar no mesmo negocio com o seu proprietario.

O motivo da venda é tar o seu dono de retirar-se para fóra do Estado.

MANOEL NORBERTO PEREIRA

MOVEIS

Vende-se uma cama para casal, uma mesa de 1 1/2 metro de comprimento, uma dita pequena e mais alguns objectos, tudo completamente novo, por preços baratissimos.

Quem pretender dirija-se a esta typographia para ser informado.

ALUGA-SE o sobrado n.1, á rua Marechal Gama d'Eça, com commodos para familia, quit-tal e portão á rua Padre Miguelinho; está pintado de novo. Para tratar com Vasco Gama, no armazem da Republica.

CHACARA

Vende-se ou troca-se por uma casa dentro da cidade, uma bonita chacara, bem situada, com graude terreno plantado, agua potavel e excellente casa de moradia. Trata-se com José Lino.

CAPSULAS RAQUIN DOENÇAS SECRETAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS.
ESTAS CAPSULAS CURAM SEM EXCEPCÃO OS FLUXOS AGUDOS OU CHRONICOS
100 CURAS EM 100 DOENTES TRATADOS PELA ACADEMIA.
COMPLEMENTO DO TRATAMENTO PELA INJECCAO RAQUIN.
MUITO UTIL TAMBEM COMO PRESERVATIVO EXUJA-SE A ASSIGNATURA RAQUIN
e o Sello official do Governo Francez.
FUMOUZE-ALBESPIRES, 16, FAUCS, ST DENIS PARIS, E TODAS AS PHARMACIAS.

Baratillo

Chegaram para o armazem do Areias passas muito frescas e superiores, que se vende em caixinhas, e por preços muito modicos. Aproveitem!

FERRARIA MECHANICA

A. Baumann & C. Janes declaram que estabeleciram uma officina de ferreiro nesta cidade, a rua 1º tenente Silveira, n. 15, onde esperam merecer a confiança de todos, garantindo perfeição e solidez nos seus trabalhos e modicidade nos preços. Encarregam-se de concertar machinas, motores, bombas, rodas e molas para carros, accitam encomendas de grades para jardins, saccadas, portões de ferro, etc., etc.

Na mesma officina feram-se animaes e fazem-se alambiques, tachos e todos os trabalhos de cobre, tudo a preços razoaveis.

Rua 1º tenente Silveira n. 15.

A. Baumann & C. Janes.

TINTURARIA

RUA DO MENINO DEOS

João Vicente Alberto communica aos seus freguezes e ao publico que continúa, em sua residencia á rua Menino Deos, a fazer qualquer trabalho de tintureiro, garantindo perfeição e modicidade de preço. Tinge a qualquer côr.

CAPIM

Vende-se superior capim da Angola a 320 réis o sacco, na rua Sant'Anna, em frente a chacara do sr. Garcia.

Chalet Libertador

JARDIM OLIVEIRA BELLO

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico que continúa a ter sempre boa cerveja gelada, vinhos finissimos, licores, champagne e outras bebidas.

Sorvetes a qualquer hora e de diversas qualidades.

O serviço é feito com todo o asseio, não deixando nada a desejar.

Vasco Gama.